

Porto-Alegre, 22 de junho de 1934

NUPERGS - IFCH/UFRGS
N.º ARQ. 002
N.º DOC. 4100

Caro Firpo

Espero que, ao regressar aos penates, tenhas encontrado todos os teus no gôzo de perfeita saúde. A minha impressão, de chegada foi boa, pois encontrei a nossa gente mais animada do que supunha. Mas não me iludo. As deserções e, mais do que estas, os resfriamentos tem sido grandes. A prétida será difícil.

Toda a gente anseia aqui pelo reaparecimento do nosso jornal. Até gente liberal, pertencente ao alto comercio, tem dito que é uma necessidade. Mas, quanto a vir dinheiro, isto já é outra coisa. Todavia, já conseguimos alguma coisa para fazer uma entrada, que, segundo pensa o nosso gerente, atingirá a 20 contos.

Dois ou três dias após a minha chegada o Ladiá au foi chamado ao Banco, para se explicar sobre a liquidação da letra. Satisfizeram-se com a promessa de uma próxima entrada e a breve liquidação total. Foi pensando nesta situação que me ocorreu que o mais conveniente seria lançarmos mão, para a amortização da letra, da quantia que está aí, pois esta dívida ficaria reduzida a $\frac{1}{2}$ 50 contos, com grande alívio dos juros. Para a publicação do jornal, que a meu ver não se poderá iniciar antes de quatro meses, o Ladislau conta obter dos republicanos a quantia necessaria para a compra da primeira partida de papel. Submeto, pois, o alvitre acima á tua consideração. A ninguém comuniquei ainda a existencia do referido saldo. Se concordares com a minha proposta, poderemos dar a quantia acima como proveniente de um empréstimo, para que o pessoal não fique dormindo nas palhas.

Escrevi ontem ao Lusardo, pedindo que marcasse a data para a reunião do "iretório".

